



Nussio: posse hoje

O agrônomo Luiz Gustavo Nussio ocupará função de diretor até 2018

ELENI DESTRO

Especial para a Gazeta

O engenheiro agrônomo natural de Jundiá Luiz Gustavo Nussio será empossado hoje diretor da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), pelo reitor da USP, Marco Antonio Zago, em cerimônia que acontecerá às 15h, no Salão Nobre da universidade. Nussio foi escolhido para o cargo em eleição no dia 5 de novembro, vai substituir José Vicente Caixeta Filho e terá como vice-diretor Durval Dourado Neto, graduado em agronomia pela Universidade Federal de Viçosa.

Em entrevista à Gazeta na semana passada, publicada no domingo, 11, o novo diretor falou sobre seus planos frente à instituição. Entre eles estão a criação de um programa de reconhecimento interno de mérito de docentes e funcionários e de mecanismos de preparação para recepção de alunos internacionais. Nussio também afirmou

que vai trabalhar para aproximar mais ainda a universidade da comunidade. O novo diretor, que fica no mandato até 2018, também informou que o parque esportivo será reformado integralmente.

“O fato de eu ter sido funcionário é que faz com que eu possa ter uma visão muito clara das pessoas nos vários níveis e eu acho que isso é um elo facilitador de mediação nesse caminho. As pessoas estão confiantes de que algumas poucas coisas, mas bem feitas, podem mudar o nosso ambiente de convívio interno e eu pretendo realmente me empenhar na questão. Acho que a produção das pessoas sai muito a partir disso, depende do ânimo, do entusiasmo. Vou por esse caminho”, apontou Nussio.

NOVA ILUMINAÇÃO E MAIS

O novo diretor está há 25 anos na Esalq, como funcionário e docente do Departamento de Zootecnia. Nos últimos três anos atuou como assistente de direção, período no qual esteve à frente da exe-



Christiano Diethl Neto

Cerimônia de posse de Luiz Gustavo Nussio será hoje, às 15h, no Salão Nobre

cução de projetos estruturais na universidade, que foi fundada em 1901, há 114 anos. “A Esalq é uma cidade velha.

Tem problemas estruturais básicos, no sistema de esgotamento, de oferta de água, energia”, enumerou.

Entre as obras realizadas por Nussio estão a instalação de quase 30 geradores de energia pelo campus, que tinha suas aulas noturnas comprometidas pela constante falta de energia, e reforma na iluminação, que será inaugurada hoje. “A Esalq, à noite, será bem diferente. Hoje temos uma iluminação bem tênue e vai ficar muito claro. E o sistema é inteligente: ilumina por compensação da escuridão. É um investimento que a USP fez em todos os seus campi, mas para nós o sistema é crucial do ponto de vista de segurança noturna. Nós temos cursos à noite, nossos prédios são muito dispersos geograficamente, então tomar conta das pessoas à noite é mais difícil”, justificou.

Nesse sentido, também foi criada, como Nussio chamou, uma central de aulas noturnas, um prédio que deve ser inaugurado no início de março, onde funcionava um antigo estábulo. “Em vez de o aluno peregrinar pelos edifícios, os docentes vêm a esse núcleo de ensino”, observou.